

Por um Tribunal de Contas mais forte e eficiente no novo centenário



Hoje é dia de celebração nesta Casa de Contas e de Controle do Estado da Bahia. Completamos 101 anos de existência. Dia de festejar, sem dúvida, as inúmeras conquistas

alcançadas nos últimos tempos. Como exemplo de avanços que trouxeram eficiência, eficácia e economicidade para o TCE/BA, podemos citar a realização de auditorias de alto impacto, a redução do estoque de processos, a autuação de processos de contas em meio eletrônico e a obtenção de terreno para a construção das futuras instalações do Tribunal. E, mais recentemente, a realização da Pesquisa de Clima Organizacional, que inaugura uma importante fase na gestão de pessoas.

Mas, antes de tudo, é tempo de agradecer: primeiramente, a Deus. Depois aos nossos pares e servidores desta Casa, que, incansavelmente, têm contribuído para o aprimoramento do Controle Externo e, por conseguinte, para a construção de uma vida mais digna para os cidadãos. É com grande orgulho que, neste primeiro ano de um novo século da nossa Casa de Contas, presto justa homenagem àqueles que colocam em prática os nossos valores e, diuturnamente, vestem a camisa do TCE/BA.

Neste novo centenário que se inicia nesta Casa de Contas e de Controle, cabe, ainda, uma importante reflexão. A recente pesquisa

Ibope/CNI nos mostra que, apesar de os TCs serem pouco conhecidos pela sociedade, eles são fundamentais no combate à corrupção e no incentivo ao controle social. E este é um grande desafio para o cumprimento de um dos principais objetivos do “Plano Estratégico 2014/2017 – Desenvolvendo a Organização”: trabalhar cada vez mais para aproximar o TCE/BA da sociedade.

O caminho não é fácil, mas, se permanecermos juntos e comprometidos nessa missão, construiremos um TCE/BA uno, forte, transparente, que diga não quando for preciso e sim se necessário for. Mas, lembremos, tudo sob o manto da independência, da verdade, da transparência e da justiça. Portanto conclamo todos a entrar neste novo século munidos do espírito de luta e colaboração, tão necessário para que possamos cumprir com a nossa função social.

Conselheiro Inaldo da Paixão Santos Araújo
Presidente do TCE/BA